

Coleção

O INÍCIO DE UMA MUDANÇA

- 18ª edição -



EDUCAR PARA O PENSAR

Coleção

**O INÍCIO
DE UMA
MUDANÇA**



Olá amigo(a) Educador(a)

Queremos falar com você de igual para igual pois, também somos Educadores. Vivemos a sala de aula, sabemos das dificuldades e alegrias em ensinar e aprender junto aos adolescentes.

Nossa vida não é nada fácil mas, fazemos o que gostamos. A realização pessoal e profissional está muitas vezes, acima da valorização. Mas não vamos entrar nessa constatação pois, precisaríamos de muito tempo. Falando em tempo ele está muito reduzido e quase não o temos para nossa vida pessoal – Ufa!

Pensando em tudo isso e como Educadores que sonham com alunos reflexivos, críticos, criativos e participantes naquilo que nós gostamos fazer – **ENSINAR**, apresentamos para você a **COLEÇÃO O INÍCIO DE UMA MUDANÇA** que chega na **18ª edição**.

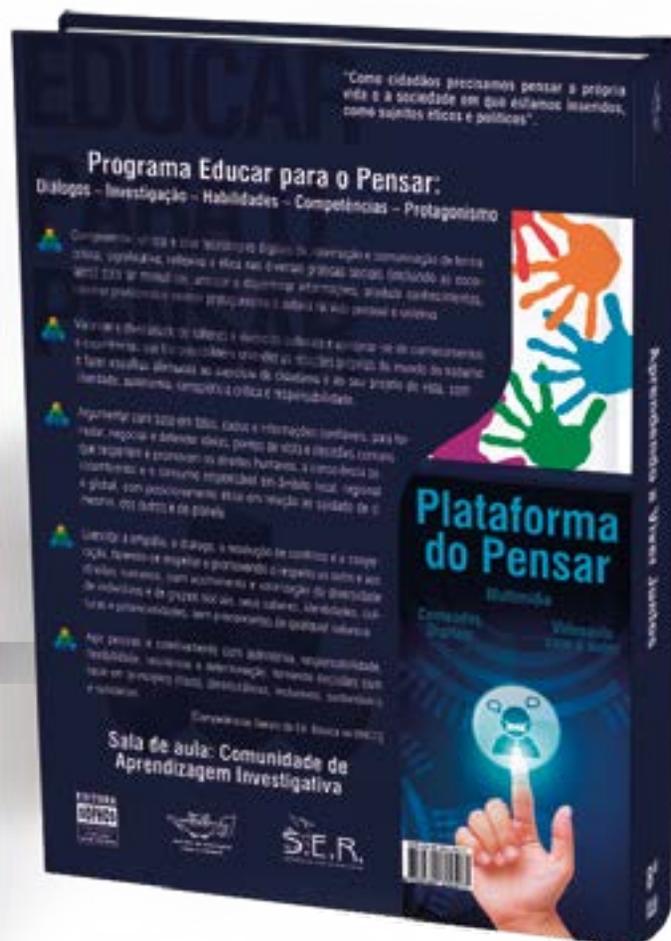
Confira uma amostra das novidades. Veja que somos professores de sala de aula. Por isso cada livro do 1º ao 9º ano:

- ▶ Está dividido em 7 capítulos (dois a cada trimestre e o sétimo é um bônus que os alunos poderão trabalhar sozinhos).
- ▶ No **Capítulo 1** disponibilizamos uma **videoaula** ministrada pelo **autor**. Já o **capítulo 5** terá a **videoaula** ministrada pelo **assessor pedagógico** da Sophos para as escolas.
- ▶ Temos em cada capítulo chamadas para os alunos entrarem na **Plataforma do Pensar** com os objetivos de ampliar conhecimentos via pesquisa, outras informações, esclarecimentos, vídeos, podcasts, e-book, microbooks, infográficos, avaliações...
- ▶ Na Plataforma o professor terá:
 - ▶ o seu **livro do professor**;
 - ▶ sugestões de avaliação em cada capítulo;
 - ▶ o Planejamento anual;
 - ▶ os Roteiro de planejamento de cada aula;
 - ▶ webinários práticos a cada mês.

Tudo pensado pelos autores e assessores da Sophos e Centro de Ed. para o Pensar. E, lembre-se do que dissemos acima, somos também professores e entendemos da dinâmica da sala de aula e do dia a dia nas escolas.

Essa é uma amostra do que temos para te oferecer. Faça como muitos professores por todo País que **adotam** a Coleção O Início de uma Mudança. Venha em 2019 fazer parte do Programa **EDUCAR PARA O PENSAR**.

Autores e Assessoria Pedagógica
Editora Sophos e Centro de Educação para o Pensar



EDUCAR PARA O PENSAR

Aprendendo a Viver Juntos

Investigação sobre
ética, política e estética.

Silvio Wonsovicz

- ▶ Doutor em Filosofia e História da Educação pela UNICAMP Campinas/SP
- ▶ Mestre em Antropologia Filosófica - PUC de Porto Alegre/RS
- ▶ Graduações em Filosofia e Letras
- ▶ Presidente do Centro de Educação para o Pensar e da Ed. Sophos

18ª Edição

80
ano



EDITORA
SOPHOS
LIVROS PARA UMA
EDUCAÇÃO
EMANCIPATÓRIA



Florianópolis, 2019.

COLEÇÃO FILOSOFIA O INÍCIO DE UMA MUDANÇA

Copyright © 1998, by Editora Sophos Ltda.

Editora Sophos
Rua Cristóvão Nunes Pires, 161 / Centro
88010-120 / Florianópolis / SC
Fone: (48) 3222.8826 e 3025.2909
www.editorasophos.com.br
E-mail: vendas@editorasophos.com.br
Filiada ao Sindicato Nacional dos Editores de Livros – SNEL

Catálogo na publicação por: Onélia Silva Guimarães CRB - 14/071

W872m Wonsovicz, Silvio
Aprendendo a Viver Juntos / Silvio Wonsovicz
- 18. ed. - Florianópolis: Sophos, 2019.
96 p.: il. - (Coleção Filosofia O Início de uma Mudança: 8º ano)

ISBN Coleção: 978-85-8037-049-2
ISBN Livro: 978-85-8037-057-7

1. Filosofia – Estudo e Ensino. 2. Ensino Fundamental I. 2. Ensino, Aprendizagem – Metodologia. 4. Pensamento filosófico e criativo. 5. Programa Educar para o Pensar I. Título.

CDU: 1:37

FICHA TÉCNICA

Editor	Silvio Wonsovicz
Revisão	Contextuar
Ilustração	Rose Gaiewski
Capa	FK Estúdio
Projeto Gráfico	FK Estúdio
Diagramação	FK Estúdio

COLEÇÃO FILOSOFIA O INÍCIO DE UMA MUDANÇA

1º ano	O Meu Quintal	18º edição
2º ano	Minha História no Quintal	18º edição
3º ano	A Pequena Grande Marília	18º edição
4º ano	Uma Ideia Puxa Outra...	18º edição
5º ano	Os 422 Soldadinhos de Chumbo do Senhor General	18º edição
6º ano	O Desafio do Pensar sobre o Pensar	18º edição
7º ano	Pensar Lógica+mente	18º edição
8º ano	Aprendendo a Viver Juntos	18º edição
9º ano	Somos Filhos da Pólis	18º edição

2019

Depósito legal na Biblioteca Nacional conforme Decreto nº 1.825, de 20 de dezembro de 1907. Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônicos ou mecânico, incluindo fotocópias e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita da Editora.





PLATAFORMA DO PENSAR

Seu livro digital em:
www.editorasophos.com.br/pensar

Ao participar do **Programa Educar para o Pensar** e estudar com a Coleção O Início de uma Mudança, você recebe uma CHAVE para acessar o livro digital do 8º ano, com mais conteúdos e mídias digitais.

No seu espaço virtual, o convite é para assistir a vídeos, pesquisar, participar de videoaulas - o capítulo 1 será com o autor do livro e, o capítulo 5, será com o assessor para sua escola.

Na Plataforma, interações com os colegas e professor por meio de atividades, avaliações, pesquisas, avisos, fóruns... Tudo pensado para a sua aprendizagem, para o seu entendimento e desafios às ações como protagonistas.

O seu livro com os conteúdos digitais. Por isso, sempre que aparecer um QR Code, coloque seu celular ou tablete para ler ou entre no endereço da plataforma.

Faça bom uso dos conteúdos digitais no seu livro e na PLATAFORMA DO PENSAR.

Dúvidas? Procure-nos!



Assessoria Pedagógica
 Ed. Sophos e Centro de Ed. Para o Pensar
assessoria@editorasophos.com.br



Você tem em mãos um livro que faz parte da Coleção O Início de uma Mudança. Este livro pertence à série “Investigação sobre...”, e **investigação** significa:

“ Do latim, *investigare*, refere-se à ação de seguir os vestígios de algo ou alguém. Referindo-se à realização de atividades intelectuais e experimentais de modo sistemático (= pesquisa), com o objetivo de ampliar os conhecimentos sobre determinado assunto. Uma investigação é a procura de conhecimentos ou de soluções para certos problemas.

Uma investigação científica é todo um processo sistemático, organizado e objetivo. As atividades realizadas em um processo investigativo incluem: a **análise** de fenômenos, a **comparação** dos resultados obtidos e a **interpretação** dos mesmos em função dos conhecimentos atuais.

Há dois tipos de investigação: a **investigação básica** (pura ou fundamental), que costuma ocorrer em laboratórios com a ampliação do conhecimento científico graças à criação ou modificação de teorias. A **investigação aplicada**, que consiste na utilização dos conhecimentos na prática. Também existem as investigações conhecidas como multidisciplinar, transdisciplinar e interdisciplinar, nas quais várias áreas do conhecimento são utilizadas.



A Coleção, que vai da Educação Infantil ao Ensino Médio, foi organizada e pensada para alunos e professores terem pistas investigativas, caminhos norteadores, entendimentos básicos e fundamentais dos assuntos propostos, apresenta:

- ▶ investigação sobre o Conhecimento;
- ▶ investigação sobre a Lógica e a Linguagem;
- ▶ investigação sobre a Ética;
- ▶ investigação sobre a Política e a Estética.

Para começo de conversa

A intenção é apresentar caminhos para você e sua turma, em Comunidade de Aprendizagem Investigativa - COM.A.I. elaborem, a partir das ideias colocadas, um entendimento do mundo, do outro e de si mesmo, sempre com argumentos justificados (interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar). Bem como conhecerem pensadores que, com suas reflexões, ajudaram a desenvolver e ampliar a capacidade reflexiva diante dos temas que acompanham a humanidade.

Os caminhos do investigar e construir entendimentos estão abertos. Oferecemos um início com esta coleção, a partir do seu interesse e da sua turma por pesquisas, pelas discussões e pelos aprofundamentos, a continuarem a investigação sobre o bem e bom pensar.

No livro do 8º ano - **Aprendendo a Viver Juntos** -, a partir da investigações sobre ética, política e estética, você perceberá que nem todos os meios são justificáveis, apenas aqueles que estão de acordo com os fins da própria ação. Sendo assim, fins éticos exigem meios éticos. E isso pressupõe que a pessoa moral precisa ser educada para os valores morais e as virtudes.

Vamos, no decorrer deste ano e do próximo, investigar alguns caminhos percorridos dentro da ética que têm repercussões políticas e estéticas. Iniciaremos examinando o desenvolvimento de ideias éticas na Filosofia e em sociedade. Portanto, olhos e mentes abertas, pois vamos questionar e aprofundar entendimentos, junto com algumas posições de pensadores, para encontrarmos, quem sabe, outras respostas para a realidade e o tempo em que vivemos. Afinal, investigar, buscar e querer ser feliz, vivendo bem na sociedade e no tempo em que estamos, é aspiração de todos.

Ao iniciar essa caminhada nas reflexões éticas, políticas e estéticas, um grande desejo: que você, junto com a sua turma de sala de aula, formando uma Comunidade de Aprendizagem Investigativa - COM.A.I., realize bons trabalhos, com um grande senso de investigação, pesquisa, espírito de busca, discussão e aplicação na vida.

Ótimos estudos!

O autor



Você pode enviar notícias e se comunicar com o autor.

Nosso livro foi pensado em 7 capítulos, sendo que o último capítulo inicia aqui e termina na Plataforma do Pensar em www.editorasophos.com.br/pensar. Veja, a seguir, a organização dos capítulos do seu livro.

Pensar, discutir e produzir na COM.A.I.

Em todos os 7 capítulos, temos um texto motivacional que tem ligação com o conteúdo e serve como primeiro momento de reflexão nas aulas do Educar para o Pensar.

Ampliação dos entendimentos

É a parte teórica do capítulo. O assunto principal sendo apresentado e colocado de maneira bem didática.

BÔNUS especial para você, aluno e professor(a): o capítulo 1 tem videoaula com o autor do livro. O capítulo 5, videoaula com o assessor da Editora para sua escola e professor.

Para saber e refletir na COM.A.I.

Com objetivo de ampliar os entendimentos e despertar curiosidades, é um convite para que você saiba mais e reflita sobre o tema do capítulo.

Pensar como PROTAGONISTAS

Sempre que aparecer esta chamada é para você e sua turma saberem que é uma atividade em grupo, na qual cada um é chamado a ser autor de ideias e ações.

Para ler e saber mais

Um resumo de livro de quem pensou “fora da caixa” e deixou marcas. Um convite para você ler ou saber mais sobre as obras escritas.

Reflexões e ações interdisciplinares na COM.A.I.

Aqui é o momento de registrar as atividades individuais e coletivas para a fixação e ampliação dos entendimentos em COM.A.I.

Pensar “fora da caixa” e deixar marcas

Aqui, o encontro com pensadores que tiveram a coragem de pensar muito além do seu tempo e deixaram marcas.



O convite para você, pelo celular ou *tablet*, acessar, via QR Code, os conteúdos disponibilizados (vídeos, textos, conteúdos multimídia) na Plataforma do Pensar.

Para entender o seu livro

COM.A.I. - Comunidade de Aprendizagem Investigativa

É nossa intenção transformar a sala de aula, em todas as disciplinas, em uma comunidade que aprende e investiga. Saiba mais na Plataforma do Pensar.

Sumário

01

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO ÉTICA NOS DIAS ATUAIS

Pensar, discutir e produzir na COM.A.I.	
Lição de Sabedoria	10
Ampliação dos entendimentos	
Inquietações éticas	13
Sobre os valores universais	14
A importância dos valores considerados universais	15
Para saber e refletir na COM.A.I.	
Declaração do Parlamento das Religiões do Mundo	16
Reflexões e ações interdisciplinares na COM.A.I.	18
Pensar como PROTAGONISTAS	
Só mudo o mundo se eu me conhecer	19
Pensar “fora da caixa” e deixar marcas.	
Sócrates – “O Perguntador”	21

02

HÁBITOS, COSTUMES, REGRAS, NORMAS – BEM E MAL

Pensar, discutir e produzir na COM.A.I.	
Os macacos e as bananas	24
Ampliação dos entendimentos	
O que isso tudo tem a ver com a Moral e a Ética?	27
Para saber e refletir na COM.A.I.	
Sobre o bem e o mal	29
Reflexões e ações interdisciplinares na COM.A.I.	32
Pensar como PROTAGONISTAS	
Construção de uma comunidade	33
Pensar “fora da caixa” e deixar marcas	
Platão – “A visão do outro”	34

03

LIBERDADE DE AÇÃO E DECISÃO

Pensar, discutir e produzir na COM.A.I.	
O pote e o furo	37
Ampliação dos entendimentos	
Podemos escolher viver situações?	39
Escolha feita implica uma responsabilidade	40
Para saber e refletir na COM.A.I.	
As três peneiras	41
Reflexões e ações interdisciplinares na COM.A.I.	43
Pensar como PROTAGONISTAS	
Jogo da NASA	43
Pensar “fora da caixa” e deixar marcas	
Aristóteles – “A felicidade (eudaimonia) como busca”	45

04

**FUNDAMENTOS DO
MODO DE SER (ETHOS)
COMO FORMA DE
VIDA CONQUISTADA**

Pensar, discutir e produzir na COM.A.I. - O discípulo honesto	48
Ampliação dos entendimentos	
Pensadores e suas reflexões sobre a Ética	50
A ética e a análise metafísica como seu fundamento	52
Para saber e refletir na COM.A.I.	
Alguns ideais éticos ao longo da História	53
Reflexões e ações interdisciplinares na COM.A.I.	54
Pensar como PROTAGONISTAS - A maleta	55
Pensar “fora da caixa” e deixar marcas	
Kant - “Moral do dever e imposição de normas a si mesmo”	56

05

**COMPORTAMENTO
HUMANO E
CONVIVÊNCIA
SOCIAL**

Pensar, discutir e produzir na COM.A.I. - Amizade, amor, generosidade	59
Ampliação dos entendimentos.	
Comportamento moral e religião	62
Comportamento moral e política	63
Comportamento moral e convivência social	64
Comportamento moral para quê?	65
Para saber e refletir na COM.A.I.	
Comportamento moral = conhecimento e liberdade	66
Reflexões e ações interdisciplinares na COM.A.I.	68
Pensar como PROTAGONISTAS - Dificuldades nas escolhas	69
Pensar “fora da caixa” e deixar marcas	
Sartre - “A angústia da liberdade”	70

06

**NÓS SOMOS
RESPONSÁVEIS POR
NOSSAS AÇÕES?**

Pensar, discutir e produzir na COM.A.I. - O rouxinol e o caçador	72
Ampliação dos entendimentos	
A ignorância e a responsabilidade moral	73
A questão da força externa e a responsabilidade moral	74
As forças internas e a responsabilidade moral	75
As três posturas e a responsabilidade moral	75
Para saber e refletir na COM.A.I.	
Livre-arbítrio na literatura	78
Reflexões e ações interdisciplinares na COM.A.I.	79
Pensar como PROTAGONISTAS - O caso das laranjas Ugli	80
Pensar “fora da caixa” e deixar marcas	
Rousseau - “A liberdade como valor supremo”	80

07

**SER FELIZ OU POR UMA
ÉTICA E UMA ESTÉTICA
EMANCIPATÓRIAS**

Pensar, discutir e produzir na COM.A.I. - O gigante e as crianças	83
---	----

Ampliação dos entendimentos

- A ética no Período Moderno
- A ética no Período Contemporâneo
- A ética Hoje
- A cidadania e a sociedade tecnológica

Para saber e refletir na COM.A.I.

- A ética, a estética e a emancipação humana
- Reflexões e ações interdisciplinares na COM.A.I.
- Pensar como PROTAGONISTAS

Emancipação pelos valores - Axiologia

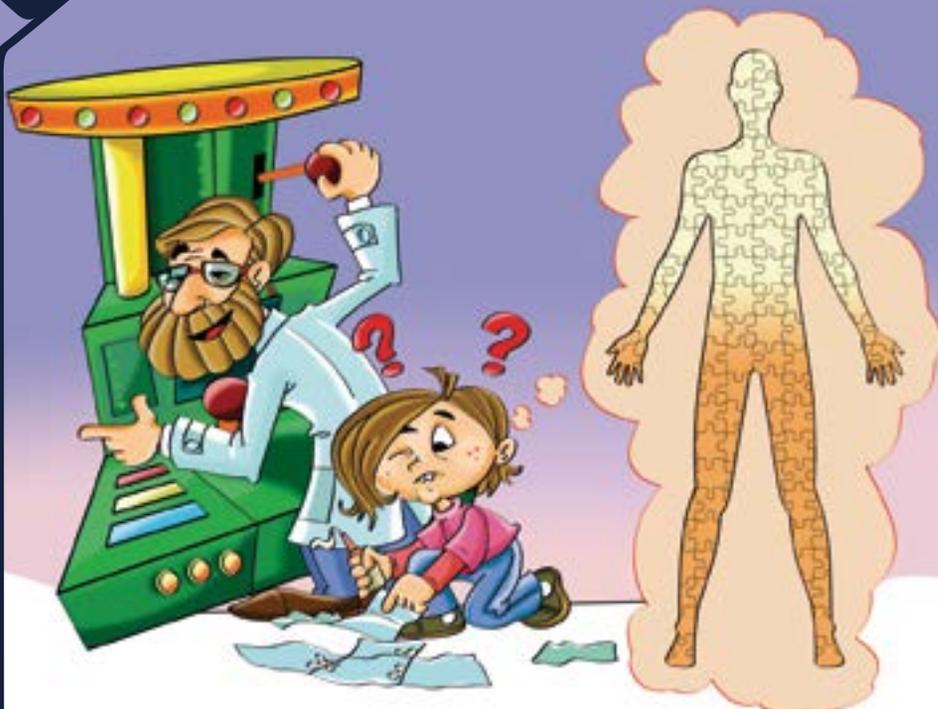
- Pensar “fora da caixa” e deixar marcas
- Theodor Ludwig Wiesengrund Adorno - “A tarefa atual da arte é introduzir o caos na ordem”



A young girl with two braids is sitting at a desk in a classroom, raising her hand. She is wearing a green shirt. The background is slightly blurred, showing other students and a green chalkboard. A dark blue graphic overlay is present on the right side of the image, containing the title text. Another dark blue graphic overlay is at the bottom, containing the number '01'.

A importância da Educação Ética nos dias atuais

01



Pensar, discutir e produzir na COM.A.I.

Comunidade de
Aprendizagem
Investigativa



LIÇÃO DE SABEDORIA

Um cientista, muito preocupado com os problemas do mundo, passava dias em seu laboratório, tentando encontrar meios de minorá-los.

Certo dia, seu filho de sete anos invadiu o seu santuário decidido a ajudá-lo. O cientista, nervoso pela interrupção, tentou fazer o filho brincar em outro lugar. Percebendo que seria impossível removê-lo, procurou algo que pudesse distrair a criança. De repente, deparou-se com o mapa do mundo. Estava ali o que procurava. Recortou o mapa em vários pedaços e, junto com um rolo de fita adesiva, entregou ao filho, dizendo:

– Você gosta de quebra-cabeça? Então, vou lhe dar o mundo para consertar. Pegue os seus pedaços, está todo quebrado. Veja se consegue consertá-lo bem direitinho! Você irá fazer tudo sozinho!

Pelos seus cálculos, seu filho levaria dias para recompor o mapa-múndi. Após algumas horas, ouviu o filho chamando-o calmamente.

Em princípio, o pai não deu crédito às palavras do filho. Seria impossível, na sua idade, conseguir recompor um mapa que jamais havia visto. Relutante, o cientista levantou os olhos de suas anotações, certo de que veria um trabalho digno de uma criança. Com muita surpresa, viu o mapa completo. Os pedaços haviam sido colocados nos devidos lugares. Ficou perguntando-se: como seria possível? Como seu filho havia sido capaz?

– Você não sabia como era o mundo, meu filho, como conseguiu?

– Pai, eu não sabia como era o mundo, mas quando você tirou o papel da revista para recortar, eu vi que, do outro lado, havia a figura de um homem. Quando você me deu o mundo para consertar, eu tentei, mas não consegui. Foi aí que me lembrei do homem, virei os recortes e comecei a consertar o homem, pois este eu sabia como era. Quando consegui consertar o homem, virei a folha e vi que havia consertado o mundo.

Autor desconhecido

► A partir do título “A importância de uma Educação Ética hoje”, com a história “Lição de sabedoria”, escreva algumas ideias que você defende sobre a importância de uma aprendizagem ética para vivermos em um mundo mais fraterno.

Ampliação dos entendimentos

Aula com o autor do livro



Assista utilizando o leitor de código QR em seu celular ou conectando-se na Plataforma do Pensar.



Com os avanços sociais, tecnológicos e econômicos, enfrentamos cada vez mais situações nas quais é preciso tomar decisões e planejar ações, tanto individualmente como em comunidade. Por isso, o ponto central da aprendizagem e vivência ética está em ter **consciência e responsabilidade**, condições indispensáveis para uma vida ética.

É fundamental que, na escola, haja espaço para a aprendizagem e para um viver como cidadão. Por isso, a afirmação e a defesa do Estado brasileiro sobre a importância de uma Educação Ética desde a infância:

“Aprender a ser cidadão é, entre outras coisas, aprender a agir com respeito, solidariedade, responsabilidade, justiça, não violência; aprender a usar o diálogo nas mais diferentes situações e comprometer-se com o que acontece na vida coletiva da comunidade e do país. Esses valores e essas atitudes precisam ser aprendidos e desenvolvidos pelos alunos e, portanto, podem e devem ser ensinados na escola.”

Secretaria de Educação Fundamental. **Ética e cidadania no convívio escolar**. Brasília, 2001, p.13

Leia na página 96 as Competências Gerais da Educação Básica, extraído do documento BNCC.



É forte e muito difundida a afirmação de que a ética é hoje a arte da convivência. Isso deve-se a muitos fatores, inclusive o de que cada vez mais princípios e objetivos fixos estão em falta no mundo. Não há respostas prontas para as grandes questões, nem certezas que sustentem o viver de todos. Nada que seja capaz de explicar e justificar as angústias, as injustiças, as carências e as frustrações do tempo presente.

São cada vez maiores as perguntas e não temos mais garantias. Esse é o mundo em que vivemos hoje – um tempo de incertezas.

A ética das sociedades tradicionais é vista como um código de rigidez, um repertório de valores normativos, deveres e prescrições. Essa ética não dá voz, muitas vezes, às aspirações de crescimento, mudanças e compreensão do tempo atual.

Em toda a existência humana, nunca se foi tão longe no universo em termos de distância. Alcançamos Júpiter, Marte, e conhecemos também as partículas subatômicas. Sem deixar de pensar na velocidade com que se ampliam os conhecimentos, até onde devemos ir? Onde devemos chegar? Vamos cada vez mais viver a ousadia? Ou seria melhor voltar para a tradição?

Hoje, são polêmicos os assuntos que, na juventude dos nossos pais, eram vistos como ficção ou considerados tabus em discussões éticas. Muitas vezes, os assuntos eram abafados, pois havia um código de rigidez, de valores normativos. Estão na ordem do dia as discussões e investigações sobre temas que envolvem questões éticas, tais como: globalização, clonagem, mudança de sexo, transplantes, mutações genéticas, gestações *in vitro*, banco de espermatozoides, armas químicas, armas biológicas, drogas (LSD, *ecstasy*, crack etc.), destruição da natureza, alimentos transgênicos, eutanásia...

Por meio desses assuntos e também de outros igualmente polêmicos, os nossos entendimentos, e com eles a nossa capacidade de escolha e ação, são constantemente desafiados.

O grande avanço que nos diferencia das gerações anteriores e da natureza é a oportunidade de reflexão. No tempo dos nossos pais, com a idade que temos hoje e no 8º ano, esses assuntos não podiam ser ou não eram discutidos nas escolas. Somente pela reflexão e aprendizagem ética é que conseguiremos realizar um mundo melhor (= ético, político e estético).

Uma Educação Ética desde a Educação Infantil, sob diversas formas, precisa refletir sempre sobre as possibilidades e ações para um mundo melhor. Essa é a proposta desta Coleção e do Programa Educar para o Pensar. Fazer um contraponto a um mundo onde a indiferença, o cinismo, o ceticismo, o “levar vantagem” e o deboche cegam a visão e abrem espaços para o surgimento da discriminação, do *bullying*, do totalitarismo, de fanatismos, fundamentalismos, partidarismos e xenofobias.

A necessidade urgente de termos uma Educação Ética e Crítica sistematizada, que você continua no 8º ano, implica em refletir:

- ▶ sobre as consequências das escolhas, individuais e coletivas;
- ▶ sobre as condições para uma ética do nosso tempo e aberta aos novos desafios, nenhum saber e nenhuma ação podem colocar em risco tudo o que já foi conquistado.



INQUIETAÇÕES ÉTICAS



Em todas as áreas do saber e fazer há uma inquietação ética. Esse desconforto é visível nas praças públicas, nos mercados, nos sindicatos, nos governos, nos teatros e bares, nas esquinas, nos laboratórios, nas escolas.... Somente a partir da reflexão e de uma Educação Ética é que convivemos melhor nestes tempos de mudanças rápidas em todas as áreas.

Em nossa COM.A.I., principalmente no 8º ano, precisamos:

- ▶ ensinar e aprender a pensar a partir dos valores universais para os particulares;
- ▶ estimular a autoanálise e o autoconhecimento;
- ▶ ser educado para responder aos desafios externos e internos;
- ▶ utilizar o diálogo consigo mesmo e com o outro para estabelecer, de forma vital, a ampliação dos entendimentos e a fortificação dos argumentos.



O mundo capitalista leva muitas vezes as pessoas para o individualismo e educa (pelos meios de comunicação, nas relações humanas e sociais) para a ambição e a competição. Ainda apresenta como medida para ser feliz e realizado somente o sucesso econômico e o acúmulo de bens materiais (modo de vida consumista).

A partir desse modelo ético, tão arraigado na sociedade, os alunos são vistos na escola como adversários em potencial. O resultado desse modelo social em nossa vida diária gera conflitos, desgraças, violência e desigualdades sociais e econômicas, deixando milhares de pessoas à margem da sociedade e do processo evolutivo, formando um enorme exército de excluídos (muitas vezes, por não serem consumidores).

Por meio do diálogo e da discussão das ideias, das análises de comportamentos e de critérios de julgamento, principalmente na escola que forma a COM.A.I., é que serão desvendados os mecanismos que atuam em nossa sociedade e os meios para modificá-los. Como? A partir da investigação (relembre o que está colocado no “Para começo de conversa” – p. 4).

A importância de uma Educação Ética em todos os anos escolares (e de maneira sistemática a partir do 8º ano) implica ligações com uma aprendizagem para a cidadania e requer uma discussão e investigação sobre o que vem a ser os valores universais: verdade, paz, amor, não violência e a ação. Isso pode ser obtido pelo diálogo, fundamento para uma mudança interior e social. Esse é o caminho para a formação de um caráter íntegro, capaz de trazer uma transformação das prioridades e uma nova visão da existência. Dessa forma, poderá surgir uma vivência social mais compatível com o tempo em que vivemos e uma nova condição humana.

Uma Educação Ética, a partir do despertar da vivência ética e do respeito aos valores humanos, é, hoje, de importância vital para a sobrevivência do mundo e da espécie humana.



Veja a história dos direitos humanos utilizando o leitor de código QR ou na Plataforma do Pensar.



Os **valores universais** são os pilares para a convivência entre cidadãos de todo o mundo. Foram apresentados na Declaração Universal dos Direitos Humanos - DUDH, adotados e proclamados na Assembleia Geral das Nações Unidas, de 10 de dezembro de 1948.

Após o término da Segunda Guerra Mundial (1939-1945), os países começaram a discutir a necessidade de uma Declaração Universal para garantir o direito de igualdade entre os povos sem ir contra a diversidade das muitas culturas espalhadas pelo mundo.

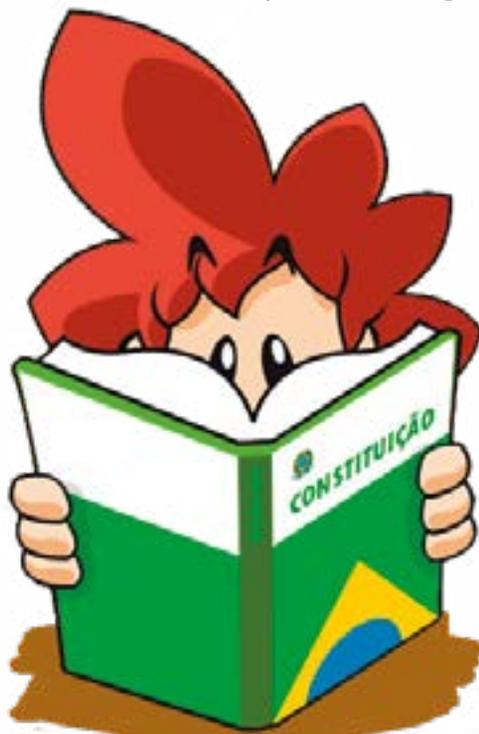
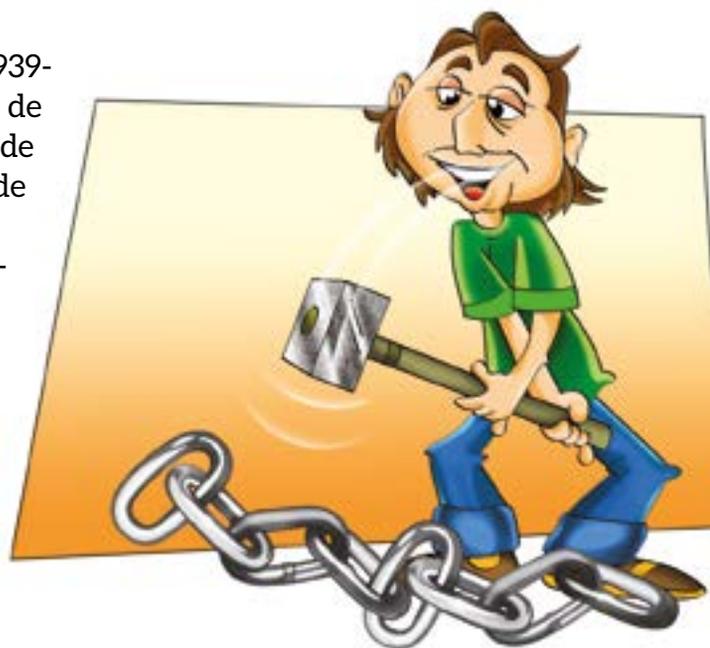
Os valores descritos na declaração têm como objetivo principal ajudar no entendimento das diferenças entre o certo e o errado. Querem, também, alertar para a melhor maneira de agir e conviver bem com as pessoas e culturas diferentes.

No primeiro artigo, a Declaração diz que “todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos”, são “dotados de razão e consciência e devem agir em relação uns aos outros com espírito de fraternidade”.

Palavras que se tornam cada vez mais fortes e importantes no mundo globalizado, onde reconhecer a igualdade entre os indivíduos, independentemente de cor, raça, religião, condição social ou opção sexual é a base para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e igualitária. Essa é uma atitude que deve começar dentro de cada um.

Com a publicação da Constituição Brasileira, em 5 de outubro de 1988, os Direitos Humanos receberam mais atenção no nosso país. Pela primeira vez na história das constituições nacionais, os Direitos Humanos foram regulados no início do documento, após a declaração dos princípios fundamentais. “A dignidade da pessoa humana” é considerada fundamento do Brasil no artigo primeiro da Constituição.

A nossa Constituição Federal aponta que princípios éticos, como a solidariedade, o cultivo da liberdade de opinião e discussão e uma série de direitos econômicos e sociais são fundamentais para a vida em sociedade.



Assista ao vídeo: “30 artigos da DUDH” utilizando o leitor de código QR ou na Plataforma do Pensar.



A IMPORTÂNCIA DOS VALORES CONSIDERADOS UNIVERSAIS



A Declaração Universal dos Direitos Humanos tem valores que são a base de toda sociedade e precisam ser considerados, além de, cada vez mais entendidos. Valores universais comuns às várias culturas e religiões, às vezes, com outros nomes ou diferentes classificações. Por isso, é importante saber o que vem a ser: verdade, ação correta, paz, amor e não violência.

- ▶ **Verdade:** a busca da Verdade nos diferencia dos animais, porque temos condições de questionar o que é certo ou errado, e podemos optar por seguir o caminho que o entendimento nos indicar. A verdade é um valor humano, uma vez que o homem, mesmo conhecendo e emitindo julgamentos variáveis sobre as coisas, pode fazer dela a motivação para a busca constante.

Valores relacionados à Verdade: otimismo, discernimento, interesse pelo conhecimento, autoanálise, espírito de pesquisa, perspicácia, atenção, reflexão, sinceridade, otimismo, honestidade, exatidão, coerência, imparcialidade, sentido de realidade, justiça, lealdade, liderança, humildade etc.

- ▶ **Ação Correta:** os animais, pelo instinto de proteção, defendem aqueles com quem convivem. Já o ser humano é caracterizado pelo amor, que ultrapassa os limites familiares e os laços de amizade, e abrange toda a humanidade e o planeta.

Valores relacionados à Ação Correta: dever, ética, honradez, vida salutar, iniciativa, perseverança, responsabilidade, respeito, esforço, simplicidade, amabilidade, bondade, disciplina, limpeza, ordem, coragem, integridade, dignidade, serviço ao próximo, prudência etc.

- ▶ **Amor:** a mente repleta de pensamentos harmoniosos, de amor e paz, gera sentimentos de afeto, alegria e tranquilidade. Ao receber pensamentos de ódio, inveja e agressividade, gera sentimentos de violência, tristeza e desunião. Em outras palavras, a mente humana é como terra fértil, tudo o que nela se planta, nasce.

Valores relacionados ao Amor: dedicação, amizade, generosidade, devoção, gratidão, caridade, perdão, compaixão, compreensão, simpatia, igualdade, alegria, espírito de sacrifício, renúncia etc.

- ▶ **Paz:** ao buscar o caminho do bem e da paz, provavelmente, surgirá a pergunta: a mente sem pensamentos agressivos tem mais capacidade de compreensão? A resposta pode ser sim, pois os sentimentos de paz e tranquilidade abrem-na para a intuição, que indica o melhor caminho a seguir.

Valores relacionados à Paz: silêncio interior, calma, contentamento, tranquilidade, paciência, autocontrole, autoestima, autoconfiança, autoaceitação, tolerância, concentração, desprendimento etc.



- **Não Violência:** é o resultado da prática de todos os outros valores. É alcançar o mais alto estágio do crescimento espiritual – **o amor universal é o conhecimento da verdade.**

Valores relacionados à Não Violência: fraternidade, cooperação, concórdia, altruísmo, força interior, respeito à cidadania, patriotismo, responsabilidade cívica, unidade, solidariedade, respeito à natureza, respeito pelas diferentes raças, culturas e religiões, uso adequado do tempo, da energia, do dinheiro, da energia vital, do alimento, do conhecimento.

O segredo da Educação Ética hoje em todo o processo escolar é praticar os valores na família, na turma e escola, com os amigos e conhecidos. Isso fará com que todos percebam mudanças. Então, muitos perguntarão: o que mudou em você? Muitos dirão: como você está feliz?

Acreditar, agir e fazer cada um a sua parte. A ação consciente de cada um de nós terá reflexos nas ações de outras pessoas que convivem conosco.

Segue a declaração assinada por 125 líderes e representantes de 17 tradições religiosas, durante o encerramento do Parlamento das Religiões do Mundo, em agosto de 1993, na cidade de Chicago (EUA).

NÓS DECLARAMOS:

Somos interdependentes. Cada um de nós depende do bem-estar do todo e, assim, sentimos respeito pela comunidade dos seres vivos, pelas pessoas, pelos animais e pelas plantas, assim como pela preservação da Terra, do ar, da água e do solo. Temos a responsabilidade individual por tudo o que fazemos. Todas as nossas decisões, ações e omissões têm consequências.

Devemos tratar os outros como gostaríamos que os outros nos tratassem. Assumimos o compromisso de respeitar a vida e a dignidade, a individualidade e a diversidade, para que cada pessoa, sem exceção, seja tratada humanamente. Devemos ter paciência e uma visão positiva da vida. Devemos saber perdoar, aprendendo com o passado, sem jamais nos tornarmos escravos de lembranças odiosas. Abrindo nosso coração aos outros, devemos eliminar nossas pequenas diferenças em prol da causa da comunidade mundial, pondo em prática uma cultura de solidariedade e de relacionamento harmônico.

Consideramos a humanidade como nossa família. Temos de nos esforçar para sermos bons e generosos. Não devemos viver somente pensando em nós mesmos, mas também para servir aos outros, nunca nos esquecendo das crianças, dos idosos, dos pobres, dos que sofrem, dos incapazes, dos refugiados e dos que vivem na solidão.

Para saber e refletir na COM.A.I.

Comunidade de
Aprendizagem
Investigativa



Ninguém deveria jamais ser considerado ou tratado como cidadão de segunda categoria, ou explorado da maneira que for. Deveria existir uma parceria de iguais entre homens e mulheres. Devemos deixar para trás qualquer forma de dominação ou abuso.

Assumimos um compromisso com uma cultura da não violência, do respeito, da justiça e da paz. Não praticaremos a opressão, a ofensa, a tortura, nem mataremos outros seres humanos. Abandonaremos a violência como meio de resolver nossas diferenças.

Devemos nos empenhar por formar uma ordem social e econômica justa, na qual todos tenham oportunidade igual para atingir o seu potencial máximo como seres humanos. Temos de falar e agir com veracidade e compaixão, tratando a todos com equidade, evitando preconceitos e ódios. Devemos nos colocar acima da cobiça pelo poder, por prestígio, por dinheiro e pelo consumo, a fim de criarmos um mundo justo e prático.

A terra não poderá ser mudada para melhor sem que se mude antes a consciência dos indivíduos. Comprometemo-nos a expandir nossa consciência, disciplinando nossas mentes por meio da meditação, da oração ou pelo pensamento positivo.

Sem riscos e sem uma disposição ao sacrifício, não haverá mudanças fundamentais em nossa situação. Comprometemo-nos, portanto, com essa ética global, com a compreensão do outro, com modos de vida socialmente benéficos, geradores de paz e que estejam em harmonia com a natureza.

Convidamos todas as pessoas, religiosas ou não, a nos acompanhar.

Assista a *Diversidade religiosa e Direitos Humanos* utilizando o leitor de código QR ou na Plataforma do Pensar.



1. Vamos, em COM.A.I., discutir, pensar e reescrever alguns dos valores que estão presentes na Declaração do Parlamento das Religiões do Mundo e que nós, do 8º ano, consideramos fundamentais nos dias de hoje.

2. No seu primeiro artigo, a Declaração diz que “todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos”, são “dotados de razão e consciência e devem agir em relação uns aos outros com espírito de fraternidade”. Escreva seu entendimento sobre a frase acima e coloque um exemplo em que esse artigo torna-se concreto.

3. A necessidade de haver uma educação e uma vivência ética nas escolas é urgente. Seguem algumas propostas, para que a COM.A.I. leia e, posteriormente, amplie, escrevendo e propondo a realização na escola:

- ▶ acolhimento dos alunos pela escola, em todas as situações, com momentos especiais no início do ano letivo;
- ▶ criar espaços para que os pais entrem na escola e participem dela;
- ▶ resolver todos os conflitos por meio do diálogo;
- ▶ criar código de ética da classe ou da escola;
- ▶ estabelecer conjuntamente normas de condutas periodicamente revistas - por exemplo, ouvir e respeitar a opinião dos colegas, não interromper a fala do outro;
- ▶ ...



Reflexões e ações interdisciplinares na COM.A.I.

Comunidade de Aprendizagem Investigativa



Pensar como PROTAGO- NISTAS

DESENVOLVIMENTO

A partir da ilustração colocada na página seguinte, cada aluno está convidado a responder às perguntas, baseando-se em suas características e suas ideias, tendo sempre justificativas para sua escolha.

ANOTAR NA FIGURA

- ▶ Diante dos olhos: as coisas que vejo e mais me impressionam no mundo em que vivemos.
- ▶ Diante da boca: três expressões (palavras, atitudes) das quais arrependeu-se de dizer até este momento da sua vida.
- ▶ Diante da cabeça: três ideias das quais não abre mão.
- ▶ Diante do coração: três grandes amores.
- ▶ Diante das mãos: ações inesquecíveis que realizou.
- ▶ Diante dos pés: piores enrascadas em que se meteu.

COMENTÁRIOS

- ▶ Foi fácil ou difícil esta reflexão? Por quê?
- ▶ Este exercício é uma ajuda? Em que sentido?
- ▶ Em qual anotação sentiu mais dificuldade? Por quê?
- ▶ Por que este exercício pode favorecer o diálogo entre as pessoas e o conhecimento de si mesmo?
- ▶ Que relação dá para fazer com a história inicial “Lição de Vida”?

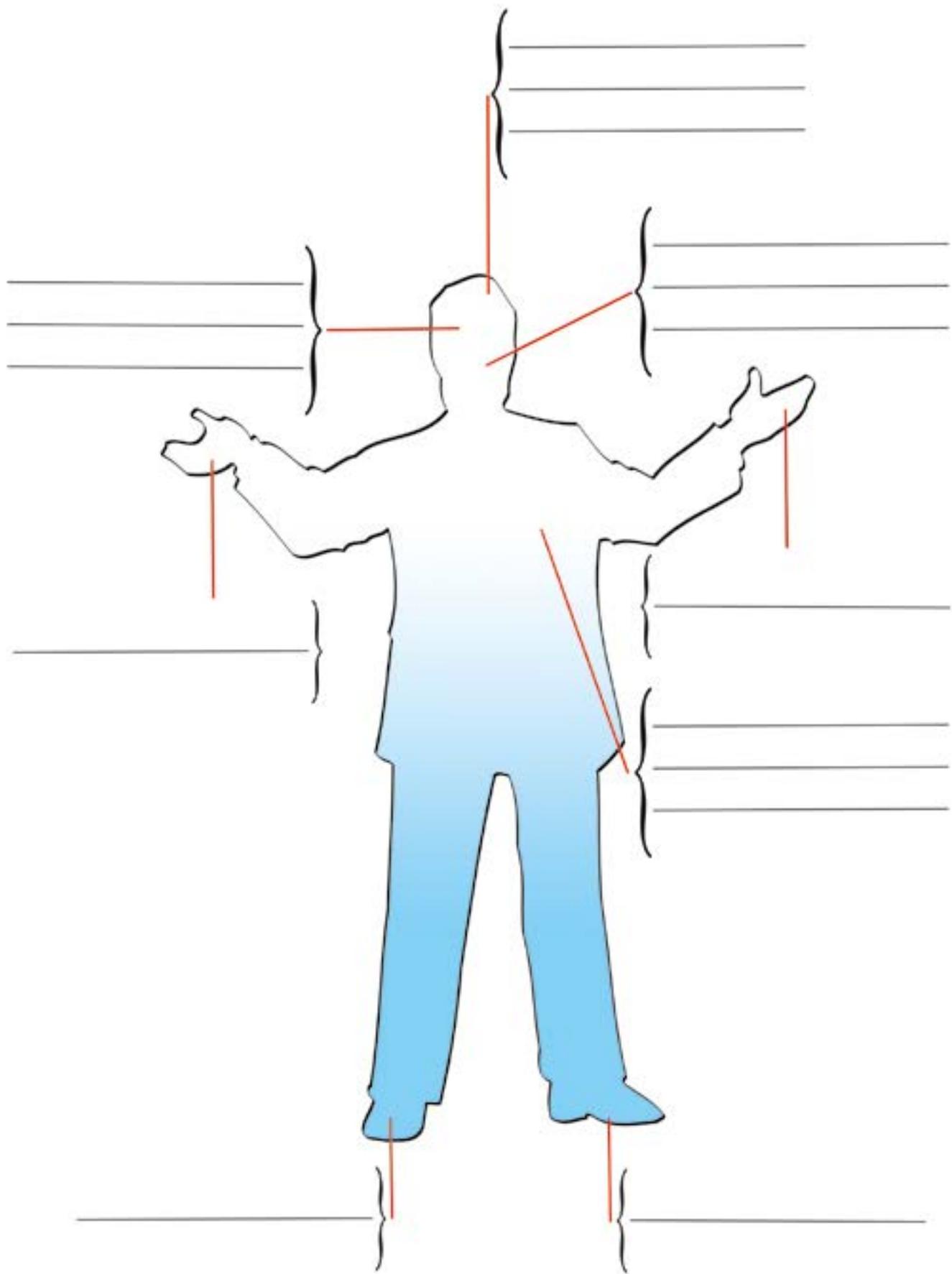


DESAFIO AOS PROTAGONISTAS

Neste capítulo, vemos a defesa da necessidade e a importância de uma aprendizagem e discussão sobre a vivência ética e o comportamento moral de cada um, pois vivemos em sociedade. Com esta atividade e todo conteúdo deste capítulo, devemos salientar nossa convicção de que a sociedade irá modificar-se na medida em que cada pessoa possa se conhecer e mudar a si mesma.

Diante disso, a COM.A.I. irá pensar e propor uma atividade para todas as turmas do Ensino Fundamental, tendo essa atividade e ideia forte: “a sociedade irá modificar-se na medida em que cada pessoa possa se conhecer e mudar a si mesma”





Pensar “fora da caixa” e deixar marcas

Para o mundo grego clássico, os problemas éticos e políticos tinham um destaque. Após o **naturalismo** dos pré-socráticos (Tales, Heráclito, Parmênides, Anaxágoras, Empédocles...), há uma preocupação com os problemas políticos e morais do homem na sociedade. Por isso, as ideias de Sócrates, Platão e Aristóteles sobre a ética e a política estão ligadas a uma comunidade limitada e local – o Estado-cidade ou a *pólis*, principalmente Atenas.

Filósofos naturalistas: dedicavam-se ao problema de determinar o princípio material de que era constituída a ordem da natureza. Foram chamados de naturalistas porque procuravam responder a questões do tipo: o que é a natureza? Qual é o fundamento último das coisas? Tinham como principal objetivo viver para contemplar a natureza.

SÓCRATES (470-300 A.C.)

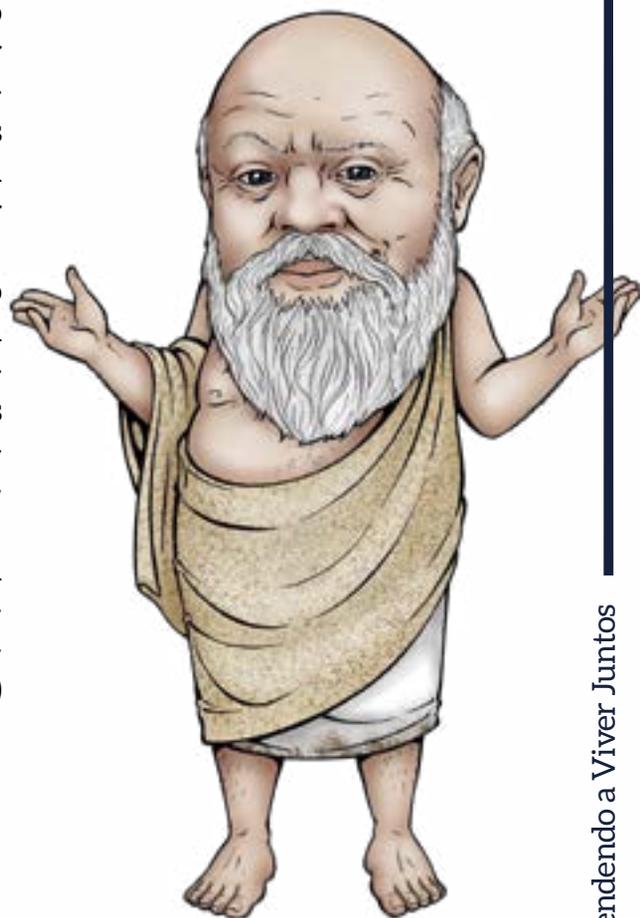
O “perguntador”

Na democracia ateniense, temos a arte da conversação como principal instrumento da convivência social. Por isso, Sócrates perguntava, inquiria as pessoas sobre assuntos que eram do dia a dia. Mostrava que, no plano das opiniões, todos têm razão e, por isso mesmo, ninguém a tem. Ampliando o diálogo pelas perguntas, queria chegar à essência das coisas.

Há quem diga que, a partir de Sócrates, começou de fato a existir a Filosofia, pois ela chegou à sua maturidade. Sem dúvida, ele é o destaque da filosofia clássica grega. Não escreveu nada, mas falava e muito, interrogava as pessoas sobre suas crenças, buscava um conhecimento mais elaborado. Percebia e fazia perceber que, quanto mais conhecia, mais tinha consciência de que sabia muito pouco.

Sócrates participou do apogeu e da crise da democracia ateniense. A vida cultural de Atenas era repleta de escultores, artistas, dramaturgos, historiadores, filósofos, oradores, grandes personalidades, como médicos (Hipócrates) e homens públicos (Péricles).

Ouçã o PODCAST “Quem é esse Sócrates?”, disponível na Plataforma do Pensar.



Para ler e saber mais

A DEFESA DE SÓCRATES

Como Sócrates não escreveu nem uma linha sequer, conta-nos a tradição filosófica que ele, pelo diálogo (método da Maiêutica: pergunta/resposta), fazia sua Filosofia. Foi condenado sob a acusação de corromper a juventude, ter atitudes e ideias contra os deuses da *pólis*. Lemos isso no livro de Platão, **A Defesa de Sócrates**¹, que relata o processo e a condenação de Sócrates, em 399 a.C. Ele foi acusado por Meletos, Anitos e Líncom de corromper a juventude e de introduzir novos deuses, além de questionar outros já existentes na cidade.

O conteúdo do livro de Platão apresenta-se dividido em três partes. A primeira, fala das objeções de Sócrates às acusações a ele impostas. Na segunda parte, ele defende-se da sentença que, segundo o costume e as leis, era a pena merecida. Na terceira parte, o filósofo reflete sobre o sentido político e filosófico que representava sua condenação à morte.

Nesse julgamento, Sócrates não queria convencer o júri de sua inocência, nem buscar ajuda de outros para tal fim. Ele mesmo faz a exposição da verdade, com toda sua crueza. Por isso, não satisfeito em mostrar que as acusações eram tolas, assume o papel que escolheu cumprir na cidade. Assim, propõe que a cidade, em reconhecimento aos seus serviços, viesse a sustentá-lo gratuitamente. É óbvio que tal proposta soou como provocação e contribuiu para sua condenação à morte pela maioria dos juízes.

A defesa de Sócrates é, mais do que qualquer outro escrito, uma modelagem do caminho para o surgimento do primeiro mártir da Filosofia. “Bem, é chegada a hora de partirmos; eu, para a morte; vós, para a vida. Quem segue melhor destino, se eu, se vós, é segredo para todos, exceto para a divindade”. O livro “Apologia de Sócrates” (ou defesa...) é responsável por ampliar a imagem do Sócrates emblemático, perseguido pelos poderes constituídos, e até pela opinião do povo.

Pensaram “fora da caixa” e deixaram marcas. E você?

1. Col. Os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1987.



Aprendendo a Viver Juntos

